



Programa Prevenir

Total de beneficiários diretos: 400

Plano piloto do Solar

- Educação universalista, humanista;
- Horário das 7:20 h às 17:30 horas,
- A criança permanece no Solar dos 3 meses aos 18 anos (Berçário ao Ensino Médio),
- Encaminhamento a universidades e empregos.
- Três refeições diárias.
- Centro de Saúde Integral: atendimento médico-dentário, psicológico e fonoaudiológico (provisoriamente fechado: o atendimento psicológico continua).
- Funciona como uma universidade: matérias seletivas e obrigatórias.

Atividades

a) CEF - Centro de Educação Formal

- Creche: Berçários, Maternais e Jardins de Infância
- Escola: 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental
- Colégio Cidade Meninos de Luz – 6º ano do E. Fundamental à 3ª série do E. Médio

b) CEC - Centro de Educação Complementar

- Música: Coral, Teoria, Instrumentos (violino, violoncelo); Percussão
- Dança: Balé, Sapateado, Dança de Salão
- Teatro, Informática, Estudo Dirigido, Inglês, Reforço Escolar, Atividades de Biblioteca, Capoeira, Curso de Administração (Jovem Aprendiz), Curso de Atendente de Consultório Dentário (ACD), Xadrez, Artes Plásticas e Artesanato, Maquiagem, Esportes, Moral-Cristã, Cinema, Yoga, Consciência Corporal, Fotojornalismo, Grupo Criança em Movimento-Chazit e outros.
- Atividades buscam constante interatividade: “Trilha de História”, visitas a espaços culturais, formação de platéia (peças teatrais, exposições na Galeria de Arte), ensaios com outros grupos, oficinas partilhadas com alunos da comunidade, apresentações, etc.

Objetivo geral

Resgatar da exclusão crianças vítimas de meio social desarmônico das comunidades do Cantagalo, Pavão-Pavãozinho, possibilitando que se construam como seres integrais pelo desenvolvimento de processos internos e externos de superação do ambiente, aumentando a auto-estima e lhes oferecendo condições de equalização em relação às crianças do asfalto, através de educação holística e saúde, dos primeiros meses de idade aos 18 anos.

Objetivos específicos

- a) Matricular crianças desde os 3 meses de idade, acompanhando seu desenvolvimento do Berçário ao Ensino Médio, em horário integral.
- b) Disponibilizar ações promotoras de desenvolvimento físico, artístico, esportivo, moral, religiosa e profissional de excelente qualidade.
- c) Garantir aos jovens assim formados a justa competição por bons empregos e vagas em universidades.
- d) Garantir ambiente afetivo e protetor para o desenvolvimento de altos valores da alma, como amor, dignidade, tolerância, respeito, cooperatividade, humildade e força de vontade.
- e) Despertar para a participação em trabalhos de responsabilidade social, preparando protagonistas que se tornem agentes transformadores da família e da comunidade, gerando paz e bem-estar coletivo.

Seleção

- Inscrições e entrevistas com os pais e responsáveis na 2ª semana de novembro para turmas de Berçário I (porta de entrada para o Solar).
- Anúncio da seleção: Escrito em cartazes espalhados pela comunidade e portões do Solar.
- Há 20% das vagas são ocupadas por encaminhamentos da Secretaria Municipal de Educação.



Prioridades

- 1º)** Residência nos morros do Pavão-Pavãozinho, Cantagalo;
- 2º)** Filhos de adolescentes, especialmente as sem família;
- 3º)** Filhos de famílias desestruturadas em risco de replicação dessa desorganização pessoal e social;
- 4º)** Atendidas essas prioridades: crianças em geral, dessas comunidades.

Estratégia de Profissionalização

- Oficinas são preparatórias para escolhas profissionais e sua prática pode encaminhar o aluno a universidades e empregos que garantam renda durante o curso superior. Ex: Informática, Capoeira, Teatro, Dança, Inglês...
- Cursos de nível médio geram empregos futuros. Ex: ACD – Atendente de Consultório Dentário, Administração (Jovem Aprendiz).
- Os cursos se expandirão conforme projetos aprovados. Por exemplo, no Teatro: Sonorização, Figurinos, Iluminação.
- Talentos podem ser encaminhados para aperfeiçoamento em clubes esportivos, academias de dança, etc.

Papel da Arte no Programa Prevenir

Acreditamos na educação humanista, além da acadêmica e técnica. Para crianças em situação de risco social, a arte é fonte relevante de vitalidade e transformação.

São objetivos

- a) Sensibilização, pacificação, harmonização psíquica e desenvolvimento de potenciais criativos através da expressão musical (instrumento e canto), dança, teatro, capoeira, maculelê, artes plásticas e artesanatos.
- b) Desenvolvimento de talentos e vocações para altas habilidades através de organização de grupos especiais (coral, dança, etc.).
- c) Preparação para futuras profissões originadas da prática desses estilos de artes.
- d) Agregação de conhecimentos e práticas de culturas não existentes na comunidade como forma de expansão da consciência para novos níveis de realidade.
- e) Interação com diferentes grupos e níveis sociais através de apresentações de seus trabalhos em academias, clubes, universidades, escolas, etc.
- f) Aumento de auto-estima pela percepção de suas capacidades reconhecidas pelo público atingido.
- g) Formação de platéias na comunidade, pelas trocas com apresentações de grupos artísticos do Solar, da própria comunidade e de fora dela.

Como são realizadas

Todas as oficinas funcionam como numa universidade. No início do ano há escolhas, com orientação de currículos. Algumas atividades existem apenas para algumas séries. Há 1 ou 2 aulas semanais para cada oficina.

As apresentações são um meio de incentivo e integração, e são realizados fora e dentro do Solar, seja como Mostras (Ex: II Mostra de Dança contemporânea) ou em espetáculo com integração de todas as artes.

Exemplos de algumas apresentações

- **Coral /Violinos / Violoncelos**
Escola Nacional de Música, Colégio Franco Brasileiro, Clube Federal e Clube Naval, Colégio São Vicente de Paulo, Fundação – UFRJ (Seminário de Línguas Neolatinas), Botafogo Praia Shopping, UniverCidade – Pólo Madureira; I e II Mostra de Artes no Espaço Criança Esperança, Auditório da Totvs, Centro Cultural José Bonifácio (Gamboa), Hotel Sofitel.
- **Percussão**
Faculdade Bennett, Faculdade Santa Úrsula, Praia Copacabana / Secretaria do Meio Ambiente / Florescendo / Centro Cultural da Saúde



- **Capoeira/Maculelê**
Novela “Malhação”, da Rede Globo; quadra de samba Alegria da Zona Sul, Batizado do Grupo de Capoeira no Espaço Afro Reggae, Centro Cultural da Saúde; I e II Mostra de Artes no Espaço Criança Esperança.
- **Teatro**
Musical “Meninos de Luz – 10 Anos” no teatro do Instituto Benjamin Constant (com a participação de todas as atividades artísticas integradas), II Mostra de Teatro – Espaço Criança Esperança; I e II Mostra de Artes no Espaço Criança Esperança; “As Aventuras de Zenão” no Teatro Meninos de Luz
- **Dança/Balé / Sapateado**
Teatro João Caetano, Colégio Sagrado Coração de Maria, Academia Adriana Tereza e teatro do Centro Comunitário de Defesa da Cidadania (Cantagalo), Clube Naval Piraquê, Teatro Miguel Falabela, Teatro Villa Lobos; I e II Mostra de Artes no Espaço Criança Esperança, apresentações de final de ano no Teatro Meninos de Luz
- **Artes Plásticas**
Exposição 100 anos de Portinari, Exposição Projeto Meio-Ambiente / Reciclando sucata; I e II Mostra de Artes no Espaço Criança Esperança; Exposições diversas na Galeria de Arte Meninos de Luz.
- **Fotografia / Fotografia** – Exposições na Galeria de Arte Meninos de Luz
- **Café Literário** – Teatro Meninos de Luz

Meninos Solidários

Objetivo Geral

- a) Despertar nos alunos do SML a consciência de responsabilidade social, com partilha de bens materiais, saberes e tempo, para cooperação em trabalhos de ajuda ao próximo.
- b) Efetivar valores nobres da alma como amor, compaixão, fraternidade, solidariedade, em campanhas e ações sociais na escola, na comunidade e fora dela.
- c) Aumentar a auto-estima, pela superação de estigmas e preconceitos, ao promoverem mudanças sensíveis através de sua presença e ações positivas em orfanatos, abrigos de menores, asilo de idosos, hospitais pediátricos, nas creches comunitárias e em famílias desassistidas.
- d) Treinar atividades cooperativistas para prepará-los para liderar projetos benéficos às mudanças sociais da própria comunidade, quando saírem do Solar, refletindo as conquistas efetuadas no seu processo educativo e cultural.

Suas ações

- a) Aprender a organizar, coordenar e executar pequenos projetos de ação social em asilos, orfanatos, abrigos, hospitais pediátricos, desde a pesquisa à execução.
- b) Confeccionar em suas aulas presentes para os internos, como bijuterias, brinquedos, objetos de adorno, cartões, cartas, etc.
- c) Levar grupos de dança, coral, instrumentos musicais, percussão, teatro, capoeira, etc., para as instituições que o permitirem.
- d) Nas instituições com crianças, promover gincanas, brincadeiras, jogos, contação de histórias, ensinar desenho, pintura e pequenos artesanatos.
- e) Nas visitas a idosos fazer encontros de terapia ocupacional em artes plásticas, artesanatos, dança, lanche, levando todo o material.
- f) Na comunidade levar à residência da mãe grávida em situação de carência enxoval para recém-nascido, com cartas e cartões de boas-vindas e prece pela criança e a família; às famílias necessitadas levar alimentos, roupas, brinquedos.
- g) No próprio Solar ajudar em seus horários vagos, como voluntários para brincar e cuidar de bebês, ensinar artesanatos, danças e músicas para os da Pré-escola e ensinar matérias escolares aos mais atrasados nelas.
- h) Integrar todas as séries para ajudar num único trabalho efetuado por um grupo aprendendo cooperatividade e desinteresse pessoal. Ex: Manufaturar presentes, fazer um bolo, biscoitos, fazer campanhas de roupas e alimentos para as pessoas a serem visitadas pelo outro grupo.



Como foi feita a preparação da nova mentalidade

Durante todo o ano, em todos os níveis da comunidade escolar houve a conscientização através de múltiplas atividades: pesquisas, palestras, confecção de murais, cartazes, objetos artesanais.

Como a família teve de compartilhar das decisões nasceu espontaneamente no grupo de pais representantes a vontade de também fazer visitas e contribuir. Criou-se o subprograma “Famílias Solidárias”, que já iniciou seu trabalho acompanhando as crianças nas visitas, participando de campanhas de alimentos e roupas. Agora pedem para levar seus outros filhos que não são do Solar para eles “aprenderem o que é a vida!”.

Observação

Esta experiência durou 2 anos e voltará a ser realizada em 2010 prontamente. É a contrapartida dos meninos para a sociedade, que lhes ofereceu chances evolutivas surpreendentes. Foi criado em 2004 ao observarmos que apesar de toda a conscientização eles não acreditavam que através do próprio crescimento poderiam influir na melhoria de pessoas e situações, sendo esse o escopo no programa prevenir.

Centro de Saúde Integral no Programa Prevenir

Objetivo geral

Proporcionar condições favoráveis de saúde para permitir facilitar a aprendizagem e o desenvolvimento biopsicossocial, através do serviço de ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE (no Centro de Saúde Integral).

São ações regulares que beneficiam o aluno:

- a) Atendimento clínico ambulatorial multidisciplinar, associando a assistência individual com aspectos familiares, coletivos e da comunidade escolar que estejam interferindo em sua saúde em integração dos serviços pedagógicos, da medicina, da psicologia, de odontologia, da fonoaudiologia, etc. para a ação integral junto ao aluno.
- b) Há um serviço Saúde-Escola em que os profissionais de saúde atuam nas salas junto a professores e auxiliares de educação na observação do ambiente psicofísico e na participação em projetos pedagógicos sobre saúde, higiene, meio ambiente.
- c) Há nos Berçários e Maternais um trabalho de diagnóstico e melhoria de contatos afetivos junto aos pais e educadores, através de observações de psicólogos e estagiários da UERJ e da Casa da Árvore.
- d) Na Creche há a aplicação de Medicina alternativa com florais, com excelentes resultados.
- e) Os prontuários dos alunos foram organizados com visitas às salas e junto também a seus pais e é bastante completo.
- f) É dada especial atenção ao acompanhamento nutricional, de vacinações, odontológico e comportamental.
- g) Nos adolescentes são feitas a avaliação nutricional, consultas e orientações na Ginecologia com os pais e sem eles à pedido do paciente e após permissão dos pais; orientação sobre DST, planejamento familiar, abrindo espaço para orientação comportamental.
- h) São realizados atendimentos de rotinas ambulatoriais e de enfermagem à pedido das crianças e adolescentes ou encaminhadas por pais e professores.
- i) Grupos de reflexão sobre saúde sexual e reprodutiva com a psicóloga Patrícia Franca de Faria, atenderam adolescentes por 2 anos, a partir dos 13 anos, em temas propostos por eles. Realizados com metodologia participativa, utilização de jogos educativos cedidos pela Fundação Oswaldo Cruz e o Ministério da Saúde; vídeos e cds doados pelo “Criar Brasil” e Secretaria de Estado e Saúde, Ministério da Saúde e CEMINA (voltado à saúde e educação da mulher). O objetivo fundamental é a prevenção de AIDS/DSTs e gravidez precoce. É um espaço de discussão e esclarecimento de dúvidas e troca de experiências sobre corpo, sexualidade, drogas e assuntos afins sob a perspectiva da comunidade. Os temas mais solicitados foram doenças, menstruação, prevenção, gravidez, virgindade e homossexualismo.
- j) Atendimento de suas famílias no Centro de saúde (ver Programa Familiar).

Observação

Em 2009 interrompido para mudança da casa 43 para a 149. Projeto em andamento com parceria da 9ª Vara Federal Criminal.